

PROTAGONISTAS DA HISTÓRIA DE PALMEIRA D'OESTE

JOÃO GURIAN

Hermenegildo Jose Ferreira
2022/12/01



1964 - João Gurian

João Gurian é um, dentre tantos, que fazem parte da história de Palmeira d'Oeste.

Dentro do conjunto de suas lutas, junto com outros pioneiros está a conquista que resultou na emancipação do Distrito tornando-o um Município e a instalação da energia elétrica na cidade.

Nasceu aos seis de junho de 1914 em Dobrada (SP), localidade próxima a Araraquara.

Filho de Santo Gurian, meeiro de café em uma fazenda, conseguiu com suas economias comprar um pedaço de terras na região de Palestina (SP). Lá, João Gurian, foi cafeicultor, casou-se e teve três dos seus seis filhos: Dalvo, Cesira e Anderson. Mais tarde viriam os filhos: Sebastião, Reinaldo e Osvaldo

Um fato constrangedor o fez pensar em deixar aquele local. Ele tinha uma carroça e cinco burros para trabalhar fazendo transporte, o que era comum naquele tempo. Certa noite roubaram todos os seus burros. A divisa com o Estado de Minas Gerais não é muito longe dali. Ele foi atrás para tentar recuperar os seus animais, mas não teve jeito, perdeu os burros...

Um amigo lhe contou que na região de Itapura (SP) tinha terra boa e barata e ele foi para Itapura dar uma passeada e dar uma olhada. Como tinha um dinheirinho guardado comprou um pedaço de terras com vinte e seis alqueires e mudou-se com a família. Terra bruta, vida brava... Lá permaneceu por quatro anos.

Vendeu a propriedade e foi para Andradina (SP) atuar como comprador de arroz para uma grande máquina de beneficiamento. Nessas andanças pela região, passou pela Vila de Palmeira d'Oeste e vislumbrou seu potencial.

Em setembro de 1951 chegou com sua família a Palmeira d'Oeste para aqui ficar por uns cinco anos, melhorar suas economias e voltar para mais próximo de São José do Rio Preto, região de sua origem.

Empreendedor nato, sempre gostou de “negociar”, seu filho Dalvo reclama de não ter herdado isso do pai.

Montou inicialmente uma máquina de beneficiamento de arroz que funcionava com motor diesel estacionário e na Vila foi chegando cada vez mais gente.

Seu filho mais velho, Dalvo diz que era um tempo de sacrifícios, porém não era difícil se “ganhar dinheiro” trabalhando muito e tendo tino para negócios.

Após algum tempo mudou de ramo, montou a Máquina São João de beneficiamento de café e cresceu junto com a cidade. Comprou também, uma fazendinha onde cultivava 150000 pés de café.

Até os seus oitenta e nove anos de idade tinha boa saúde. Depois disso apresentou um problema nos rins e bexiga e precisou “tirar um rim” lá em Barretos, mas o problema foi resolvido.

Faleceu ao final de seus noventa e quatro anos em consequência de um “derrame cerebral”, Sentia fortes dores e submeteu-se a uma cirurgia onde retiraram mais de um copo de sangue do seu crânio. Não “voltou mais da anestesia”. Permaneceu dezessete dias internado na UTI (unidade de terapia intensiva) em estado de coma. O restante do seu organismo com tudo normal, tudo funcionando direitinho, mesmo assim ele se foi...